

Ecomariner 54

A fera do Nordeste

Teste



O mercado náutico sempre viu o Estado de Pernambuco com restrições, seja devido à pouca profundidade do seu litoral, seja pela carência de infra-estrutura para os barcos. Mas, de uns anos para cá, grandes estaleiros foram se transferindo para o Nordeste e os investimentos, finalmente, aportaram na região. Em meio a esta virada, surgiu a Ecomariner, produzindo inicialmente lanchas de pequeno porte e passando logo depois a fabricar, também, embarcações intermediárias, como é o caso desta lancha, a Sport Cruiser 540.

Desenvolvida com propulsão de superfície e inicialmente destinada apenas ao mercado regional, ela acabou sendo descoberta por revendedores internacionais e foi parar até na Grécia, país de imensa tradição marítima e hostis condições climáticas, onde três unidades (das sete fabricadas), já estão navegando. Alguns dos porquês deste súbito sucesso você vai saber aqui.

Teste 672	
NAÚTICA	
Ecomariner 54	
VELOCIDADE MÁXIMA	42,7 nós a 2.300 rpm
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	34,6 nós a 1.800 rpm
ACELERAÇÃO	de 0 a 20 nós em 15,2 s
AUTONOMIA	251 milhas a 1.800 rpm
POTÊNCIA	1.397 cv (nos hélices)

Feita em Pernambuco, ela tem tudo a ver com dias de sol e animados cruzeiros com os amigos

Por Álvaro Otranto

Fotos Bruno Castaing



**CHEGANDO
CEDO**
Como toda
lança de sua
categoria, ela
tem uma boa
performance.
No painel
(página ao
lado), há
espaço para
quadro de
disjuntores,
eletrônicos
compactos e
os relógios da
motorização

Por dentro dela



Como é a Ecomariner 54

As linhas desta lancha, testada na sua versão hard-top, ou seja, com capota rígida, são bastante agressivas. O solário de popa, por exemplo, tem formato quase circular. Sob ele, fica guardado o bote de apoio ou um jet compacto. Lá também estão a entrada do compartimento dos motores e a pequena cabine do marinheiro, tão acanhada que seria mais adequado considerá-la como um paiol. Já o cockpit central, sob o abrigo da capota rígida, é uma verdadeira sala de estar ao ar livre contornada quase que completamente por sofás. E a cabine tem um belo salão com vigias no

teto em ambos os bordos, que dão uma sensação de amplidão muito agradável, embora aumentem substancialmente a insolação do ambiente. A princípio, o arranjo interno pode ser feito com dois ou três camarotes. A embarcação testada tinha dois: um de proa, com cama de casal e tendo ao lado um amplo banheiro; e outra que, devido às dimensões da boca, relativamente estreita, teve de ser montada com camas-bêliche. No geral, é um conjunto bem agradável.

Um bom desempenho

Que o barco é veloz, é um fato. Mas como são acondicionados os motores? Os dois Megatech, de 720 cv cada, deixam pouquíssimo espaço lateral no escuro compartimento, o que dificulta a manutenção. O pequeno espaço livre entre eles indica que o conjunto escolhido está no limite físico da embarcação. Eles são mesmo a motorização mais indicada, já que se fossem mais fracos não

O visual é agressivo. E a lancha, além de ser veloz, oferece bastante conforto ao ar livre, características que a tornam ideal para fins de semana com a turma



ONDE ELA É MELHOR

- 1 Dois motores de 720 cv cada
- 2 Garagem para bote sob o solário
- 3 Cockpit protegido do sol
- 4 Interior com ar refrigerado
- 5 Camarote do proprietário na proa

proporcionariam o desempenho esportivo que se espera deste tipo de barco.

Impulsionada por dois hélices de seis pás Megatech, acoplados a rabetas Mondrive, os motores, de 12 litros, não decepcionaram. Sua melhor passagem foi a 42,7 nós (79 km/h). E, apesar dos seus 1.440 cavalos roncando alto, o nível de ruído não atrapalhou as conversas a bordo.

Em marcha a ré e manobras de atracação, os barcos com propulsores deste tipo apresentam peculiaridades que pedem uma certa experiência do condutor, principalmente se os hélices, como os desta lancha, forem do tipo meia-pá, cuja resposta em marcha a ré é ruim. Em compensação, em marcha a vante, eles têm uma performance invejável. E a Ecomariner não é uma exceção.

Mas, a posição do piloto...

A posição de pilotagem ideal seria em pé, não fosse o hard top um pouco baixo para quem tem mais de 1,80 m de altura. Mas, neste caso, há a possibilidade de descer a base móvel sobre a qual o piloto fica. Outros pontos críticos são a estrutura do pára-brisa,

que tira um pouco da visibilidade, criando setores cegos; e o painel, que, embora belíssimo, não permite a perfeita visualização da bússola, equipamento que costuma ser tratado como um estorvo, até o dia em que é preciso recorrer a ele.

Para quem ela é mais

Apesar do espaço interno quase familiar, com cabines e camas, a real vocação da Ecomariner 54 são as turmas mais agitadas, que curtem passeios curtos, longos fundeios, corpos bronzeados e muita animação. A lancha também tem uma performance adequada para quem aprecia a velocidade e a emoção da água passando velozmente sob o casco. Ela é perfeita, enfim, para quem quer se divertir bastante num fim de semana.

Como ela é feita

Em fibra de vidro com sanduíche de espuma de PVC rígida (Divinycell) no convés, anteparas e costado. O espelho de popa é de compensado naval.

Dica de quem testou

“ A escadinha da popa mais parece a de uma piscina olímpica: é grande e muito segura! Perfeita para uma lancha que é puro lazer ”

Lancha

Ela é indicada para cruzeiros rápidos, com a vantagem de ter um calado baixo, que permite chegar até bem perto das praias

O QUE ELA OFERECE

Camarote na proa, com cama de casal; cozinha equipada; e salão com vigias no teto nos dois bordos

Motores: o coração da fera

A lancha testada tinha dois motores Megatech MB 447 PE a diesel, de 12 litros, com 6 cilindros em linha e 720 cv a 2.300 rpm, acoplados a reversores ZF IRM 325A, com relação de transmissão de 1,216:1 e hélices Mondrive de níquel, de 6 pás e 23,5" x 35". Ela pode

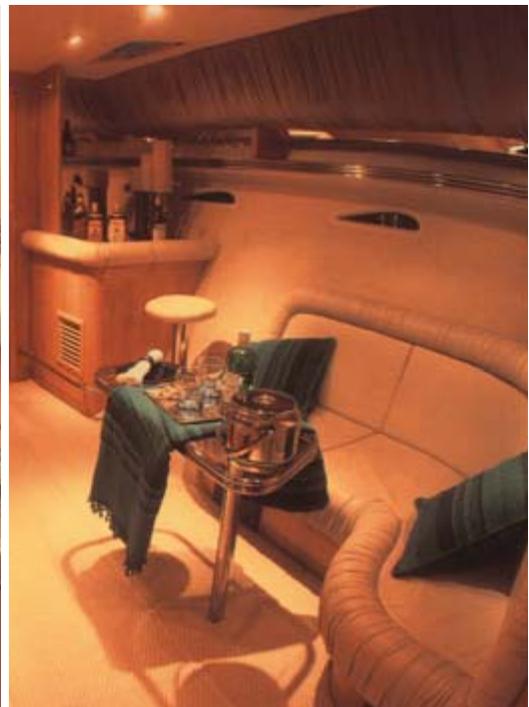
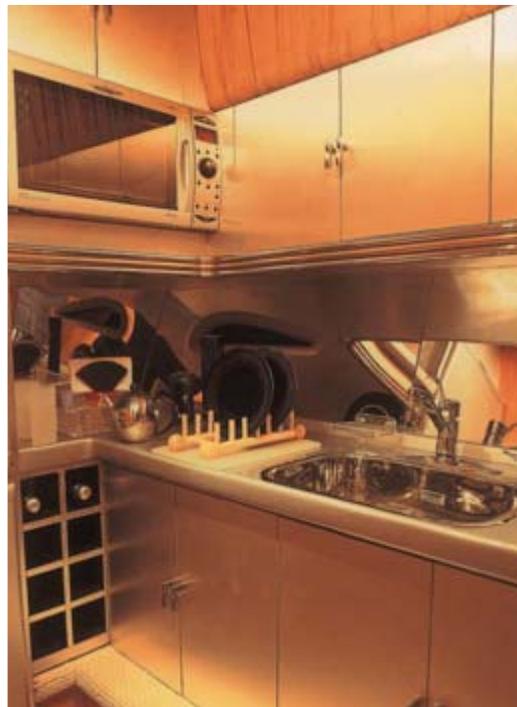
ser impulsionada por dois motores diesel com potência entre 600 e 800 cv cada.

Conclusão

A Ecomariner Sport Cruiser 540 é uma lancha de boa performance, com linhas modernas e, de certo modo, futuristas. Arejada e confortável, ela é apropriada para cruzeiros rápidos, até porque seu raio de ação é curto, como se pode ver na tabela de desempenho. Já o seu baixo calado permite que ela se aproxime bastante das praias, o que certamente é uma vantagem, especialmente para navegar no Nordeste.

Quem faz?

Estaleiro Ecomariner, www.ecomariner.com.br, tel. (081)3326-0389, Recife, PE



Onde e como testamos

A avaliação da Ecomariner 54 foi feita nas águas de Copacabana, Rio de Janeiro, numa manhã de outono, após a passagem relâmpago de uma fraca frente fria, que, no entanto, não deixou maiores evidências no mar. Poucas vagas esperavam a lancha. Mesmo assim, deu para notar que, em alta velocidade, e recebendo o mar pelo través, a Ecomariner 54 porta-se um pouco nervosa, embora sem perda de dirigibilidade.

NO SOL OU
NA SOMBRA?
Quem quer
pegar uma cor
pode se
espalhar no
amplo solário
na popa. E,
para se
proteger do
sol nas horas
críticas,
também há
bastante
sombra no
cockpit
central





Ecomariner 54



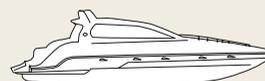
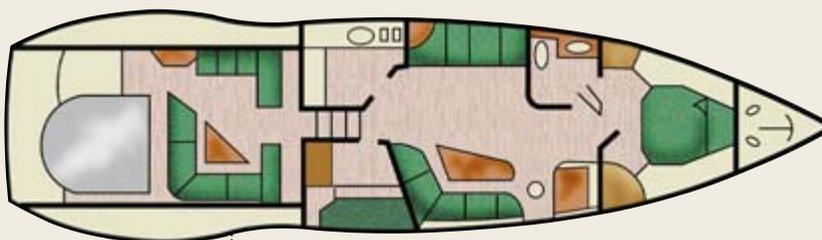
Pontos altos

- Boa performance
- Linhas futuristas
- Pequeno calado



Pontos baixos

- Pequena autonomia
- Tamanho dos paióis
- Visibilidade relativa



Como ela é

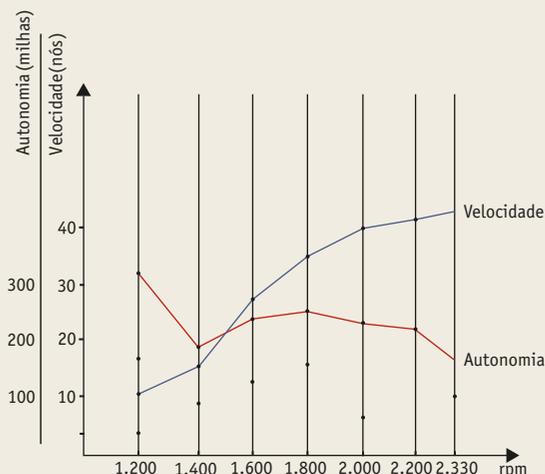
▪ Comprimento	16 m
▪ Boca	3,75 m
▪ Calado com propulsão	0,70 m
▪ Borda-livre na proa	1,20 m
▪ Borda-livre na popa	1,50 m
▪ Pé-direito no salão (entrada)	2,06 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,92 m
▪ Pé-direito no camarote de proa	1,87 m
▪ Ângulo do "V" na popa	19°
▪ Combustível	1.200 litros
▪ Água	400 litros
▪ Peso com motorização	7.000 kg
▪ Peso da motorização	2.800 kg
▪ Passageiros dias	14 + 2 tripulantes
▪ Pernoite	4 + 1 tripulante
▪ Projeto	Ecomariner/Calber

Principais opcionais

- Aquecedor de água de 110 V • gerador de 4kW
- geladeira de 12 V • sistema de ar condicionado
- farol c/ controle remoto • conjunto de eletrônicos para navegação • carreta semi-rodoviária • central de tratamento para esgoto • sistema automático de combate a incêndio.

Como ela navega

rpm	dB-A	vel. (nós)	litros/h	aut. (milhas)
1200		10,2	35	315
1400		15,2	89	184
1600		27,0	124	235
1800		34,6	149	251
2000		39,6	184	232
2200		41,5	207	216
2330		42,7	280	165



Principais equipamentos

Carregador-inversor • 2 buzinas elétricas • flapes hidráulicos c/ indicadores • rádio VHF • TV de tela plana de 15" • DVD • rádio c/ CD player • geladeira • forno de microondas • minicozinha (no cockpit) • guarda-mancebo de aço inox • 6 cunhos escamoteáveis de aço inox • pára-brisa de vidro laminado • 4 vigias • gaiúta • poltronas do piloto e co-piloto c/ assento basculante • dinete e mesa central desmontável c/ coluna telescópica • solário sobre compartimento do bote inflável c/ acionamento hidráulico • luzes de cortesia no cockpit e plataforma de popa • sistema hidráulico p/ capô do motor • indicadores eletrônicos do nível de água e diesel • bússola • painel elétrico c/ disjuntores de proteção p/ consumidores elétricos • 4 bombas de porão • caixa coletora de águas servidas • sistema de pressurização p/ água doce • tanques de água e de combustível rotomoldados em polietileno, c/ sensores de nível • 4 baterias de 150 Ah cada. ■

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e radar, e o consumo é estimado. 3) Medições feitas com 4 adultos a bordo, 550 litros de diesel e 300 litros de água.